

*das pelo choque havido. – Observa-se que, mesmo após a desencarnação, o corpo espiritual (ou perispírito) pode apresentar lesões nos órgãos ou regiões correspondentes aos mesmos locais traumatizados do corpo físico, exigindo tratamento médico, inclusive cirúrgico. [Ver casos semelhantes na obra *Caravana de Amor* (Espíritos Diversos, F.C. Xavier, H.M.C. Arantes, IDE): cartas de José Rogério Silva Freire, cap. 4, nota 6; e de Cândido Luiz Cintra, cap. 2, que diz à página 31: “(...) não sou melhor do que meus companheiros, pois compartilho dos esforços de minha turma constituída de rapazes acidentados. Alguns sofrem ainda os traumas da desencarnação violenta por choque de máquinas, (...).”]*

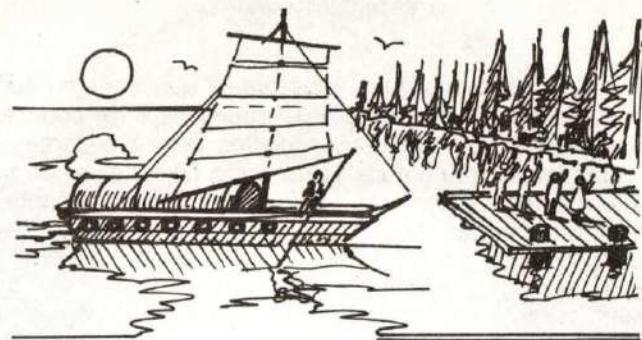
4 - *Dr. Antônio Ricardo Pinho e Dr. Júlio Costa – Médicos desencarnados, pertencentes a famílias tradicionais de Franca.*

5 - *algo me dizia ao coração que o meu tempo na Terra seria curto. – A bênção da premonição, sob a supervisão de Benfeiteiros Espirituais, preparava seu íntimo para a prova da desencarnação precoce.*

6 - *recorri às orações e aos poucos me fortaleci novamente. – Aqui, Luís Roberto confirma, com sua experiência pessoal, a importância da prece, pois “orar é identificar-se com a maior fonte de poder de todo o Universo, absorvendo-lhe as reservas e retratando as leis da renovação permanente que governam os fundamentos da vida.” (Emmanuel, F.C. Xavier, *Pensamento e Vida*, FEB, cap. 26.)*

7 - *Maura e Flávia – Irmãs.*

8 - *trabalho do amor ao próximo que é o nosso mais seguro ponto de reencontro. – Evidentemente, Luís Roberto consegue autorização de seus Mentores para participar de trabalhos assistenciais nos quais sua mãe também colabora, quando então permanecem mais tempo juntos.*



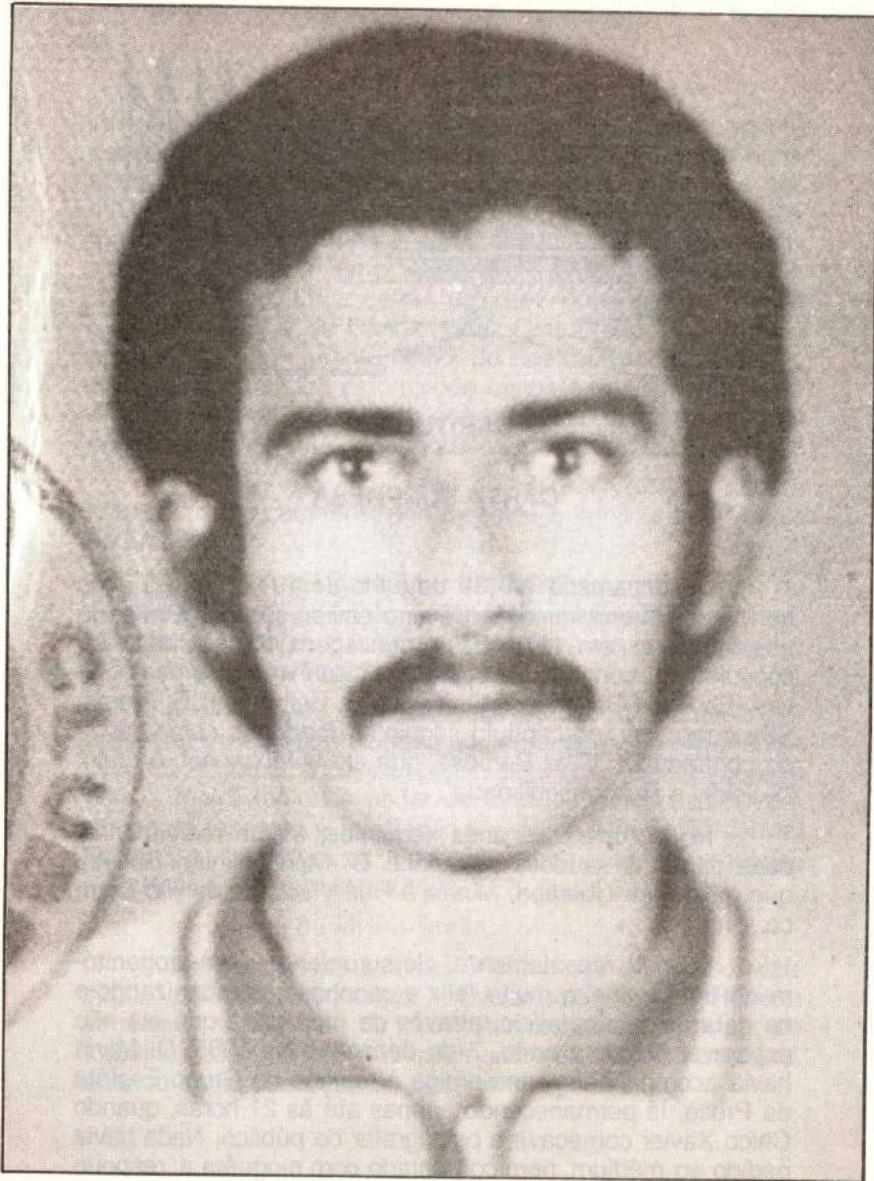
CAPÍTULO 9

CARTA SURPRESA

Desencarnado em 30 de julho de 1972, aos 25 anos de idade, Milton Higino de Oliveira enviou sua primeira carta aos familiares em 1978. Essa mensagem, tão elucidativa e consoladora, constituiu o capítulo 17 do livro *Claramente Vivos* (Espíritos Diversos, F.C. Xavier, E. Barbosa, IDE, Araras, SP) e motivou, no capítulo seguinte, oportunos comentários do confrade Dr. Elias Barbosa, que ele enfeixou sob o título: “Suicídio e Responsabilidade”.

No decorrer dos anos seguintes, Milton redigiu mais duas cartas à saudosa mãezinha D. Maria Higino Batista, que reside em Uberaba, Minas, à Rua Visconde do Rio Branco, 41.

E, mais recentemente, ele surpreendeu sua progenitora de uma maneira muito feliz e carinhosa, parabenizando-a na data de seu natalício, através de uma carta que ela não esperava! Naquela noite, 7 de dezembro de 1985, D. Maria havia acompanhado uma amiga à reunião do Grupo Espírita da Prece, lá permanecendo apenas até às 21 horas, quando Chico Xavier começava a psicografar de público. Nada havia pedido ao médium, nem comentado com ninguém a respeito



Milton Higino de Oliveira

de seu aniversário. Voltou para casa e dormiu. A 1,30 h da madrugada foi acordada pelo Dr. Eurípedes Higino dos Reis, seu sobrinho, portador da carta surpresa, psicografada naquela mesma reunião, assim redigida:

Querida Mamãe,

Aqui estou, com muita vontade de surgir na melhor classe, para entregar-lhe os meus parabéns pelo seu querido aniversário.

Não tenho flores para enfeitar o seu maravilhoso dia, mas tenho uma bênção que hoje cultivo carinhosamente: a bênção de minha prece a Jesus por sua saúde e felicidade.

Mãe, acompanhei o seu tratamento e o de nossa Ipe. Tudo OK. Agora continue cuidadosa consigo e a Ipe também.

Ninguém melhor do que eu pode avaliar a importância do corpo que Deus nos concede para viver.

Notícias existem muitas; entretanto, para mim hoje é a de seu aniversário.

Transmito ao papai e aos nossos em casa os meus votos de paz e alegria. Para o seu abençoado coração as saudades e os agradecimentos do seu filho,

Sempre o seu

1000 ton

Milton Higino de Oliveira

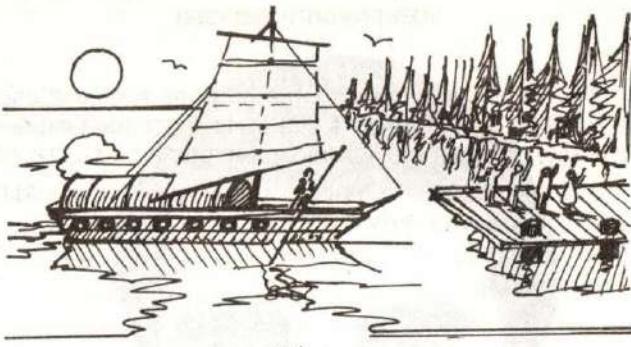
Notas e Identificações

1 - *Mãe, acompanhei o seu tratamento* – Recentemente, D. Maria havia se submetido a delicado tratamento médico, permanecendo inclusive hospitalizada por alguns dias.

2 - *Ipe* – Carinhoso apelido de sua irmã Maria Eurípedes Higino de Oliveira.

3 - *Ninguém melhor do que eu pode avaliar a importância do corpo* – Refere-se à sua triste e dolorosa experiência no Mais Além, após o suicídio, relatada na primeira carta.

4 - *1000 ton* – Quando encarnado, assim Milton sempre assinava seus bilhetes. Nas anteriores cartas mediúnicas também não se esqueceu de imprimir essa curiosa “marca registrada”.



CAPÍTULO 10

VÍTIMA DA IMPRUDÊNCIA

Desde a desencarnação inesperada de Marcos Emanuel Teixeira Santos, jovem de 23 anos, em final de curso de Engenharia Química, ocorrida em 12 de setembro de 1982, seus familiares, além da dor natural da separação entre seres amados, sofriam uma dúvida atroz quanto à *causa mortis* do filho: suicídio ou homicídio?

No dia do fato, Marcos encontrava-se sozinho em sua residência, na cidade de Arcoverde, interior pernambucano, e seus pais estavam em Recife.

A dúvida, que se arrastava há quase quatro anos, só foi desfeita recentemente, aos 7 de fevereiro de 1986, quando o médium Chico Xavier psicografou esclarecedora carta do jovem, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece. Nessa mensagem ele se apresenta ainda como convalescente, apesar do longo tempo transcorrido, em virtude da forma pela qual ele transpôs a barreira da Vida Espiritual, onde foi considerado vítima da imprudência.

Eis sua carta-narrativa, que revela preciosa experiência para todos nós: